

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha de São Paulo Class.: 68Data: 05.01.05

Pg.: \_\_\_\_\_

## Apinajé <sup>190</sup>ameaçam atacar se reserva não for demarcada

Das Sucursais de Brasília e Goiânia  
Apesar de terem dado um crédito de confiança ao presidente da Funai, Néelson Marabuto, suspendendo o levantamento topográfico de suas terras no Norte de Goiás, os mais de mil índios apinajé estão dispostos a fazer guerra contra os brancos se a Funai e o Getat não decidirem logo sobre a demarcação de sua reserva no município de Tocantinópolis. Francisco Apinajé, que anteontem participou de uma reunião em Brasília com Marabuto e mais sete caciques, disse que somente voltará ao Norte do Estado quando a demarcação ficar resolvida.

Os apinajé contam com o apoio dos xerente e dos craó para a eventualidade de um conflito com os brancos. O cacique Gerson Xerente declarou que "será uma guerra para valer",

na qual se pretende decepar as cabeças dos chefes políticos de Tocantinópolis, "para servir de exemplo aos que instigam posseiros a viver em constantes conflitos com as comunidades indígenas".

A Funai vai tentar mais uma vez reunir o grupo interministerial que define a demarcação das terras indígenas (Getat), enviando um telegrama ao ministro de Assuntos Fundiários, Danilo Venturini. Há um mês o grupo não se reúne e, nesse intervalo, duas áreas entraram em conflito: a dos apinajé, em Goiás, e a dos caingangue, em Santa Catarina. O presidente da Funai, Néelson Marabuto, voltou a criticar os membros do grupo. Ele é favorável à revogação do decreto que criou o grupo interministerial.